



B0390

PERFIL QUÍMICO, ELABORAÇÃO DE FORMULAÇÕES TÓPICAS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE (ORAC-FL) DE EXTRATOS PADRONIZADOS (FLUIDOS E SECOS EM LEITO DE JORRO) DE MAYTENUS ILICIFOLIA

Aline Ariadne de Assis (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Cláudia R. F. Souza, Wanderley Pereira de Oliveira e Prof. Dr. Marcos José Salvador (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As folhas de *Maytenus ilicifolia* têm sido utilizadas para o tratamento de úlceras gástricas, duodenais e problemas inflamatórios. Como há uma inter-relação entre atividade antioxidante, conteúdo de polifenóis e efeitos benéficos de antioxidantes frente a processos inflamatórios e na ação antiulcerogênica, teve-se a motivação ao estudo da atividade antioxidante de extratos padronizados deste vegetal. Assim este estudo teve por objetivo a avaliação da atividade antioxidante *in vitro* de extratos padronizados (fluido e secos em leite de jorro) de *M. ilicifolia* por ORAC-FL; incorporação dos extratos ativos em formulações farmacêuticas tópicas (creme e gel creme); avaliação da atividade antioxidante das preparações e a obtenção do perfil químico por CLAE-UV-DAD e ESI-MS. Inicialmente obteve-se o extrato (etanol:água 7:3) fluido e procedeu-se o preparo dos extratos secos em leite de jorro, variando-se a percentagem do adjuvante farmacêutico de secagem dióxido de silício coloidal (40, 60 e 80%). Os extratos secos apresentaram os melhores resultados quanto à atividade antioxidante no ensaio ORAC-FL se comparado ao extrato fluido, com destaque para o extrato seco com 40% de adjuvante. As formulações contendo os extratos apresentaram um aumento da atividade antioxidante. Os extratos secos em leite de jorro mantiveram perfil químico similar ao do extrato fluido inicial.

Leito de jorro - Formulações farmacêuticas - Clae e antioxidantes